



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE RIACHUELO  
ESTADO DE SERGIPE

Ata da 8ª Sessão Ordinária, realizada no dia 02 de Março de 2023, às nove horas e quinze minutos, no Salão do

Plenário da Câmara Municipal de Riachuelo; estiveram presentes os Senhores Vereadores: Clécio Carlos Santos Oliveira (Presidente); Givanildo Cavalcante Bezerra; Heldon Daniel de Oliveira Maciel; Marcel Vila Nova Cajueiro; Marcondes Luís Batista Santos Hipólito, e Rosemberg Santos Hipólito, = 05. Ausente os Senhores Vereadores: Urbano José Moreira Neto (Vice-Presidente); Ronaldo Raimundo dos Santos (1º Secretário); Isley Oliveira Farias (2º Secretário), e Marcondes Luís Batista Santos Hipólito, = 04.

Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a Oitava Sessão Ordinária da presente Legislatura convidando o Vereador Givanildo para Secretariar os Trabalhos da Mesa e dispensando a leitura da Ata da Sessão anterior o que foi feito e aprovado pelos presentes. Prosseguindo com o Expediente foram lidas as seguintes matérias:

- a) Ofício Nº 31/23, e Mensagem Nº 04/23, do Exmo. Prefeito Municipal de Riachuelo, Senhor Peterson Dantas Araújo, encaminhando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 856/23, para ser apreciado e votado;
- b) Projeto de Lei 856/23, que dispõe sobre o Reajuste Salarial dos Professores da Rede Municipal de Riachuelo, dá outras providências;
- c) Requerimento Nº 06/2023, solicitando ao Exmo. Prefeito Municipal de Riachuelo, Senhor Peterson Dantas Araújo, juntamente com as Secretarias de Saúde e de Finanças, que viabilize estudos sobre a possibilidade de Ampliação do Número de Ambulâncias em nosso Município;
- d) Moção Nº 05/2023, Parabenizando o Exmo. Sr. Urbano José Moreira Neto, Vereador deste Poder Legislativo, pela passagem da sua data Natalícia.
- e) Pareceres Nos. 21 e 22/2023, das Comissões de Justiça e Redação, e Cultura, Educação, Saúde e Assistência Social, favoráveis à tramitação do Projeto de Lei Nº. 855/23.

Não havendo mais nenhuma matéria para o Expediente, passou-se aos Oradores no Expediente. Fez uso da Palavra o Vereador Rosemberg, cumprimentando o Senhor Presidente, Colegas Vereadores e assistentes, e referindo-se sobre as matérias, começando pelo Projeto de Lei oriundo do poder executivo reajustando o piso salarial dos professores do magistério 14,65% conforme determinou o governo federal e que os municípios tem que se adequar retroagindo a janeiro e já estamos em Março, mas houve um atraso do poder executivo do planejamento e agora enviou a casa e já ratificaram juntamente com o presidente e demais vereadores. O artigo segundo, retroagindo o piso a primeiro de março e como disse conforme o governo federal e a lei do piso do magistério é que os professores recebam a partir de janeiro. Acredita que houve um erro da parte do executivo, e por ter sido lido o Projeto será ratificado para retroagir a primeiro de janeiro conforme é direito dos professores. Também solicita apoio dos pares, para a necessidade de ampliar o número de ambulância do nosso município, visto que, quando às pessoas tem procurado serviço, as duas ambulâncias que prestam serviços não estão atendendo a demanda de urgência e emergência do município, e no planejamento da secretaria de transporte e saúde percebe que a ambulância faz até mais do que urgência e emergência leva pessoas para fazer exames, mesmo tendo a possibilidade de utilizar outros carros. Paralelo a isso, solicita ainda que as ambulâncias sejam em boas condições já



observa que há ambulâncias sucateadas com mais 500mil km rodados. Em aparte, Marcel relata que até iria fazer um requerimento sobre este assunto e falou sobre a questão da ambulância que não é de agora, essa situação inclusive para dar mais suporte a população. Em aparte, Clécio parabenizou Rosemberg pela cobrança válida e precisa de uma atenção maior e é de acordo que a prefeitura comprasse duas ambulâncias próprias e novas, pois a secretaria de saúde comprando novas teria no mínimo uns 5 anos de garantia, assim também melhor atendendo os pacientes e não terá os problemas de quebra-quebra, e que também voltasse o ponto da ambulância para ali próximo ao hospital até para facilitar ao pessoal como toda vida foi, independente de lado, conta com todos da bancada para conversar com o Prefeito Peterson para comprar essas ambulâncias novas. Em aparte, Givanildo disse que não só a questão da ambulância será melhorada, mas também a questões do atendimento e acha que uma das medidas que estão pensando e será feito, é a exclusividade do atendimento da ambulância, só uma pessoa para atender o chamado da ambulância, inclusive está sendo pensado e será colocado em prática e em pouco tempo a população terá conhecimento em ver essas mudanças sendo feitas. Retomando a palavra, Rosemberg agradeceu os apartes e disse que se forem colocadas em práticas vão melhorar muito os procedimentos. Também apoiando ao colega Gil, quanto a necessidade que já vem batendo ali de ser criar uma central de ambulâncias interligada com ambulância do povoado, onde a pessoa que ficasse atendendo na central de ambulância teria interligação com as ambulâncias que ficassem rodando. Que no central ficasse no posto, que é mais perto da zona rural e ficaria mais fácil chegar numa necessidade e para isso, precisa um suporte maior de ambulância. Em outros municípios os gestores têm se organizado e até conseguido através de emendas e salve engano teve até uma emenda do deputado Garibaldi para compra de uma ambulância e não tem conhecimento se realmente chegou essa emenda e o que foi feito que não comprou. Inclusive as novas ambulâncias são até mais equipadas e já devem ter percebido na maioria dos interiores, pois no mínimo para dar a real assistência de ambulância teria que ter no mínimo umas 4 ambulâncias. Então, a necessidade de ter uma pessoa atendendo especificamente as ocorrências que tem da ambulância são primordiais, e se faz urgente, estava ligando a semana passada por dois celulares que tem da gestão passada, mas que ficam com motorista, e para atender em uma urgência é ruim, deveria ser da central de ambulância ou do chefe de transporte, e motorista somente para dirigir, e o correto para essas situações é ter a técnica de enfermagem todo tempo com motorista que atenderia o telefone e as ocorrências. E o responsável para atender a população seria central de ambulância que passaria a demanda para os motoristas e técnicas, que deveriam ficar, porém agora tem visto pouco, inclusive essa situação desde a outra gestão se fez, ficam batendo nas teclas que as técnicas que ficam de plantão tem que ficar na ambulância, e deve estar próximo ao hospital, isso é primordial, vistos temos a graça de ter um hospital no município, e infelizmente independente de política tem essa pedra no caminho, que impede de fazer uma boa saúde, achou-se que não existiria isso na atual gestão por ser a responsável pela Unidade a Vice-prefeita, mas até parece que piorou a situação entre hospital e município. Em aparte, Marcel disse que realmente a central de ambulância deveria ser no hospital, pois as maiorias de ligações urgentes são para lá, inclusive solicitou um requerimento para o hospital e a prefeitura ver a possibilidade de um quarto ou um setor para colocar o ponto de ambulância perto do hospital. Retomando a palavra, Rosemberg disse que quanto aos pontos se a secretaria de saúde estiver assistindo a Sessão, ou depois os Pares pontuarem essa situação, pois se colocar em prática, diminuirá bastante as reclamações referentes ao setor de ambulância. Em aparte, Daniel disse que o hospital tinha uma base e não sabe o que foi que teve, que a secretaria de saúde ficou um período ali, e hoje, é um problema de todos os gestores com a direção do hospital. Algumas sessões atrás alguns vereadores chegaram falando do hospital, não ver a parte da falha do executivo para melhorar inclusive a questão da ambulância que não é de agora. Também tem que ter uma flexibilidade por parte da direção do hospital. Retomando a palavra, Rosemberg disse que realmente os gestores deixam acontecer



sejam eles do hospital ou da prefeitura, mas o problema tem que ser, e quem estiver certo mostre que está certo. Na visita ao hospital, deu a entender que o erro maior era do Executivo, então mostre que está certo na demanda que o vereador Marcel irá solicitar a situação, que o poder executivo acate a sugestão é sugira ao hospital e se ele negar ai já é outra coisa, pois ouvimos lá, que o município pediu um prédio cedido, não era nem para fazer um aluguel, se ver tantos prédios do município sendo alugados e para o hospital pediu comodato para que fosse de graça, mas o hospital cedeu um prédio que dá até para um setor administrativo, e com certeza eliminaria esses aluguéis que triplicaram da gestão anterior para cá. Então, é procurar a solução, mas ele como gestor se o hospital se nega vai e prova e vai tentar de acordo com as condições do município, resolver com o hospital, pois, não adianta jogar um erro para outro, porque quem sofre é a população, finalizou Berg.

Não havendo mais nenhum Orador inscrito no Expediente, passou-se a Ordem do Dia. Na presente Ordem do Dia, foram apreciadas as seguintes matérias:

a) Projeto de Lei Nº. 855/23, aprovada em Primeira discussão e votação, por cinco votos a zero;

b) Moção Nº. 05/23, aprovada em Única discussão e votação, por cinco votos a zero.

Não havendo mais nenhuma matéria para a Ordem do Dia, e não havendo nenhum Orador inscrito para a Explicação Pessoal, o Senhor Presidente convidou o Senhor Secretário para fazer a leitura da Palavra de Deus, no livro de Provérbios, 11, versículos 01 aos 11, e não havendo mais nada a tratar, às dez horas e quinze vinte e cinco minutos, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

Sala das Sessões, em 02 de Março de 2023.

*RAFAEL ROMÃO DE SAUS*  
*Osley Oliveira Farias*  
*Guilherme C. Souza*  
*Romberg Santos Hipólito*  
*Marcelinho Novo Cayre*  
*Muniz Lima B. S. Hipólito*  
*Helder Faria de Oliveira*